

## Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

O mundo corporativo vive uma onda de resgate de marcas de outrora

Reprodução



## Ícone dos anos 90, Mesbla volta no formato on-line

A Mesbla, icônica loja de departamentos dos anos 1980 e 1990, está de volta. Depois de 23 anos desaparecida, a empresa retorna agora em versão digital para vender 250 mil tipos de produtos, entre eletrodomésticos, roupas e móveis. A marca reaparece pelas mãos do ex-funcionário Marcel Jerônimo Viana, que investiu, ao lado do irmão Ricardo Viana, R\$ 500 mil para criar a plataforma e comprar os direitos de uso do nome. O contrato, contudo, não permite a abertura de unidades físicas. A Mesbla repete o caminho do concorrente Mappin, que foi arrematado pela Marabraz em 2019 para, depois, ser relançado também em formato digital, ainda que nem de longe lembre o sucesso do passado. O mundo corporativo vive uma onda de resgate de marcas de outrora. No próximo dia 11, a Daslu, maior símbolo da história do mercado de luxo brasileiro, vai a leilão com lance inicial de R\$ 1,4 milhão, uma ninharia perto dos 400 milhões anuais que a empresa chegou a faturar nos tempos áureos.

### RAPIDINHAS

A GM vai lançar, em junho, um marketplace no Brasil. A ideia é reunir na plataforma todos os carros de seu portfólio e permitir que o consumidor inicie e finalize a compra no ambiente on-line. Segundo a empresa, a decisão foi tomada depois de uma pesquisa indicar que 80% das vendas são influenciadas por canais digitais.

**Elon Musk, o novo dono do Twitter, diz que seu maior desafio à frente da rede social será torná-la rentável. Uma das ideias colocadas na mesa pelo bilionário é cobrar uma taxa de governos e empresas pela publicação de tuítes. Ainda de acordo com Musk, os usuários comuns continuariam a fazer suas postagens gratuitamente.**

O setor imobiliário segue otimista com o país, apesar dos juros nas alturas — o que, ressalte-se, encarece o crédito. O Indicador de Confiança do Setor Imobiliário Residencial do primeiro trimestre, calculado pela Deloitte, em parceria com a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias, aponta que 95% das empresas farão lançamentos nos próximos meses.

**Em um cenário de emprego escasso, chama a atenção a meta de contratações do Mercado Livre para 2022. A empresa pretende incorporar ao seu quadro 4 mil profissionais até o final do ano. Com isso, chegará a 16 mil funcionários no Brasil, o que representará um crescimento de 31% em relação a 2021.**

## Para XP, ações brasileiras estão baratas

Um relatório da XP distribuído a clientes enche de esperança os investidores brasileiros, machucados nos últimos tempos pelo mau desempenho das ações negociadas na B3. Segundo o documento, os papéis estão baratos demais para serem ignorados. “Reconhecemos que o cenário macroeconômico doméstico é desafiador, com inflação e taxas de juros ainda crescentes”, afirma a XP. No entanto, a empresa destaca que, para os investidores de longo prazo, “existem boas oportunidades descontadas”.

## Volkswagen vai investir US\$ 250 milhões, mas não no Brasil

A alemã Volkswagen decidiu reforçar sua operação na Argentina. A empresa anunciou um pacote de investimentos de US\$ 250 milhões no país, que começará já em 2022 e deverá se estender ao menos até 2026. De acordo com a montadora, o valor será aplicado na continuidade da produção da picape Amarok, cuja nova geração será lançada em breve em território argentino, e do SUV Taos. O montante também inclui a construção de uma nova linha de estamparia na cidade de General Pacheco.

## Investimentos em startups latinas perdem força

Acabou o fôlego das startups latinas, que pareciam oferecer as melhores oportunidades de investimentos para os próximos anos? Segundo estudo realizado pela plataforma de inovação aberta Sling Hub, em abril as empresas iniciantes da América Latina levantaram US\$ 821 milhões — é 35% menos do que o volume captado exato um ano atrás. O Brasil, que concentra aproximadamente 70% das startups da região, foi responsável por 46% dos investimentos movimentados no mês.

Reprodução?



**Meu papel institucional não é ficar esbravejando nas redes sociais, mas falar com todos os candidatos de forma isonômica e tentar demonstrar o caminho da prosperidade"**

**Guilherme Benchimol**, fundador da XP, ao responder a uma crítica por ter se reunido com o ex-presidente Lula

### 30 DIAS

é o tempo de espera para comprar moto de baixa cilindrada zero-quilômetro no Brasil. As fabricantes não conseguem responder à alta demanda provocada pela crise econômica

**ROYAL TULIP**  
BRASÍLIA ALVORADA

**VOCÊ MERECE VIVER BONS MOMENTOS!**

Estamos de portas abertas para te receber com todos os cuidados ao seu bem-estar!

Siga nosso instagram!  
@RoyalTulipBrasiliaAlvorada

- Novos Apartamentos
- Cama dos Sonhos
- Vista para o Lago Paranoá
- Extensa Área Verde

**ALÉM DE INTENSOS TREINAMENTOS E TODAS AS RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE SAÚDE, TOMAMOS ALGUMAS MEDIDAS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DE TODOS:**

- Reduzido número de apartamentos disponíveis
- Café da manhã servido no restaurante com distanciamento social
- Uso obrigatório de máscaras
- Álcool gel disponível em todas as áreas
- Higienização reforçada de apartamentos

Conheça nossa Cartilha de Compromisso de Saúde e Segurança:



**SINTA-SE SEGURO, SIGA AS ORIENTAÇÕES, RELAXE E APROVEITE!**

**HOTEL ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA**  
SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF  
Tel: +55 (61) 3424 7000 | rtbsbaraservas@goldentulip.com.br  
royaltulipbrasiliaalvorada.com

## COMBUSTÍVEIS

# Mercado espera novo aumento

Gasolina tem defasagem de 12% e diesel, de 24%, avaliam importadores. Petrobras deve anunciar lucro de R\$ 42 bilhões

» MICHELLE PORTELA

A Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom) espera um aumento nos preços dos combustíveis da Petrobras para esta quinta-feira, quando também será divulgado pela estatal o balanço do primeiro trimestre de 2022, que deve revelar mais um lucro bilionário. A expectativa da Abicom é de alta de 12% no preço da gasolina e de 24% no diesel, que corresponderiam à defasagem no preço de paridade de importação (PPI), ou seja, à diferença entre os valores praticados nos mercados interno e externo.

Os altos preços dos combustíveis têm proporcionado ganhos elevados à Petrobras. De acordo com projeção do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (Ineep), no primeiro trimestre, a petroleira deve ter registrado lucro de R\$ 42,6 bilhões, o que representa um salto de 3.237% em relação ao registrado no mesmo período de 2021 (R\$ 1,3 bilhão). O fator que aumenta a expectativa sobre novo reajuste é o fato de a estatal estar há 55 dias sem alterar as tabelas da gasolina e do diesel para as distribuidoras. Antes do último aumento, em 10 de março, a empresa havia ficado 57 dias sem corrigir os preços.

“O mercado espera ações da Petrobras coerentes com seu discurso de necessidade de preços alinhados ao mercado, para evitar desabastecimento e dar segurança para que sejam realizados os investimentos necessários”,



**Último reajuste de preços da estatal foi em 10 de março**

afirmou Sérgio Araújo, presidente da Abicom.

Recém empossado na presidência da estatal, José Mauro Coelho, veio a público para defender a atual política de preços e negou pressão do governo para alterá-la. “É muito claro para a Petrobras e para o governo que, como uma empresa de capital aberto, listada em bolsa, e por conta de toda legislação existente interna e externamente, a Petrobras deve praticar preços de mercado”, disse o executivo, o terceiro a comandar a companhia na gestão de Jair Bolsonaro.

A expectativa de lucro elevado e de continuidade da política de preços provocaram alta de 6,02% nas ações preferenciais da estatal na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). O resultado recorde do

trimestre, caso confirmado, representaria quase 40% do lucro de R\$ 106,6 bilhões registrado em todo o ano passado. Com isso, os dividendos pagos aos acionistas devem chegar a R\$ 27,6 bilhões, alta de 48% em relação ao primeiro trimestre de 2021.

Para especialistas, a elevação do preço dos combustíveis no mercado interno é o principal motivo para o forte resultado da estatal. “A receita de vendas estimada para o primeiro trimestre de 2022 foi de R\$ 150,5 bilhões e deve ser significativamente maior, tanto em comparação com o quarto trimestre de 2021 (crescimento de 15%) quanto na relação com o primeiro trimestre do mesmo ano (expansão de 75%)”, estimam os pesquisadores do Ineep.